



DERMATITE ATÓPICA



A dermatite atópica é uma doença crônica da pele que normalmente inicia-se nos primeiros anos de vida e que está frequentemente associada à alergia alimentar, rinite alérgica e asma. Caracteriza-se por inflamação da pele, que se torna muito ressecada. Ocorrem lesões avermelhadas, descamativas, e que coçam muito. As lesões têm distribuição característica, envolvendo principalmente as dobras dos cotovelos, atrás dos joelhos, punhos, tornozelos, pescoço e face.

Em crianças pequenas podem envolver todo o corpo. A barreira da pele de pessoas com dermatite atópica não funciona como deveria. A pele fica mais permeável. Irritantes penetram na pele com facilidade causando coceira e vermelhidão. A pele se torna, então, mais propensa a infecções. No caminho inverso, a água sai da pele com facilidade. A perda de água leva ao ressecamento da pele.

O que causa?

Há uma predisposição genética que altera a permeabilidade da pele. Alguns alimentos podem desencadear ou exacerbar um quadro de dermatite atópica. Crianças pequenas com dermatite atópica têm mais propensão a alergia alimentar do que adolescentes e adultos. Os ácaros presentes na poeira doméstica frequentemente são responsáveis pelo quadro de dermatite atópica. Infecções de pele causadas por uma bactéria chamada estafilococo exacerbam frequentemente as lesões da dermatite atópica. A pele do paciente com dermatite atópica se irrita com facilidade. Os extremos incomodam muito estas crianças que não toleram bem o tempo muito quente ou muito frio, ar muito seco ou muito úmido, suor e roupas que irritam a pele.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

É comum rotular erroneamente de dermatite atópica erupções cutâneas de causa desconhecida, submetendo o paciente a tratamentos desnecessários. O diagnóstico de dermatite atópica requer uma história clínica bem feita e exame físico minucioso. Exames complementares podem ser necessários. Consulte o especialista (alergista ou dermatologista). Ele é a melhor opção para confirmar o diagnóstico.





Principais sinais e sintomas: pele ressecada, avermelhada, irritada, pruriginosa. Pode haver drenagem de secreção pelas lesões (pele “minando água ou pus”), com formação de crostas. Este achado indica geralmente a presença de infecção bacteriana associada e requer o uso de antibiótico

Localização das lesões: nos bebês e crianças pequenas, as lesões de pele ocorrem em todo o corpo mas predominam na face e no tronco. Em crianças maiores, as lesões, quase sempre simétricas, passam a se concentrar mais em regiões de dobras, como pulsos, cotovelos e joelhos. Adolescentes e adultos têm praticamente a mesma distribuição, podendo apresentar lesões também nas mãos, nos pés e nos mamilos.

Exames complementares: podem ser necessários nos casos mais graves ou quando há a suspeita de alergia alimentar. Testes alérgicos cutâneos, exames de sangue e testes de provocação oral com alimentos são os exames complementares mais indicados nesses casos.

COMO TRATAR A DERMATITE ATÓPICA

O principal problema na pele do paciente com dermatite atópica é o ressecamento. O ressecamento leva a coceira que causa a erupção e facilita a infecção. Estamos diante de um ciclo vicioso. Prevenir ressecamento e o prurido é a principal maneira de quebrar este ciclo vicioso. A hidratação da pele é uma obrigação. Trata-se de uma medida simples com resultados surpreendentes. Banhos e o uso de creme hidratante são essenciais para evitar o ressecamento excessivo da pele. Há vários cremes hidratantes no mercado. Eles melhoram a permeabilidade cutânea. Nem sempre os cremes mais caros são necessários. Consulte o seu médico.

A aplicação de cremes e/ou pomadas de corticoide pode ajudar a diminuir a inflamação da pele. Se o médico detectar sinais de infecção bacteriana associada pode prescrever antibióticos orais e/ou tópicos. É importante evitar todos os irritantes que, reconhecidamente, pioram a pele do seu filho. Se um alimento é identificado como causa, o mesmo deve ser eliminado da dieta da criança. A restrição alimentar deve ser sempre orientada por um alergista e/ou nutricionista. Crianças alérgicas a ácaros devem receber instruções de como evitar a poeira doméstica.

Uma rotina de bons cuidados com a pele leva a bons resultados no tratamento da maioria dos casos de dermatite atópica. Solicite ao seu médico um plano de tratamento personalizado. As orientações a seguir podem diminuir a frequência e a intensidade das exacerbações:





NA HORA DO BANHO

- Banho diário e até 2 ou 3 vezes ao dia nos períodos de exacerbação. A temperatura da água e o tempo do banho não são fatores importantes no controle da dermatite atópica.
- Dê preferência a sabonetes líquidos. Não há necessidade de sabonetes hidratantes e de alto custo.
- Após o banho, secar a pele da criança gentilmente, mantendo-a levemente úmida;
- Se a criança usa alguma medicação tópica (creme ou pomada), aplique-a enquanto a pele continua úmida, conforme as orientações de uso;
- Aplique creme hidratante em todo corpo, ainda com a pele úmida. Para melhores resultados, pode ser necessário aplicar o creme hidratante 2 ou 3 vezes ao dia. Uma pele bem hidratada leva a uma menor necessidade de medicações tópicas;

LAVAGEM DAS ROUPAS

O uso de detergentes líquidos próprios para pele sensível pode ajudar. Lave as roupas novas antes de serem usadas pela primeira vez, isso remove o excesso de tinta e de outros produtos utilizados na fabricação do tecido que podem causar irritação;

OUTRAS DICAS ÚTEIS

Mantenha as unhas do seu filho bem cortadas, isso diminui o risco do ato de coçar provocar feridas ou infecções na pele; pode ser necessário colocar luvas de algodão na criança para evitar que a mesma se coce durante o sono;

VACINAS DE ALERGIA AJUDAM?

É controverso o uso de vacinas de alergia para pacientes com dermatite atópica. Infelizmente, os resultados obtidos com vacinas ainda não se mostraram muito eficazes no tratamento de dermatite atópica, podendo até levar a uma piora da doença se forem utilizadas incorretamente. Em nosso serviço não utilizamos vacinas de alergia no tratamento da dermatite atópica.

